

O Menino da Porteira

Tião Carreiro e Pardinho

Compositor: *Teddy Vieira / Luizinho*

Afinação: Cebolão em Mi

Ritmo: Cururu

Tom: A

SOLO:

E | --9--9--9---9--9-7--9--9--10-10-12-12--9--9-7--
B | -10-10-10--10-10-9-10-10--12-12-14-14-10-10-9--
G# | -----
E | -----
B | -----

E | ---444-44-3-44-55-77-10-10--9--
B | ---555-55-4-55-77-99-12-12-10--
G# | -----
E | -----
B | -----

E | --9--9--9---9--9-7--9--9--10-10-12-12--9--9-7--
B | -10-10-10--10-10-9-10-10--12-12-14-14-10-10-9--
G# | -----
E | -----
B | -----

E | -444-44-3-44-00-22-0-3-----
B | -555-55-4-55-22-33-2-3-222--
G# | -----111--
E | -----
B | -----

E | -222-22-0-22--2-0-2-55-44---444-44-3-44-55-77-10-10--9--
B | -333-33-2-33--3-2-3-77-55---555-55-4-55-77-99-12-12-10--
G# | -----
E | -----
B | -----

E | --9--9--9---9--9-7--9--9--10-10-12-12--9--9-7--
B | -10-10-10--10-10-9-10-10--12-12-14-14-10-10-9--
G# | -----
E | -----
B | -----

E | -444-44-3-44-00-22-0-3-----
B | -555-55-4-55-22-33-2-3-222--
G# | -----111--
E | -----
B | -----

INTRODUÇÃO

A E7
E|--10-10-10--9--0-0-0-2-4-2-0-----
B|--12-12-12-10--2-2-2-3-5-3-2--3-2-----
G#|-----3-1-----
E|-----
B|-----

A E7
Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino
A
De longe eu avistava a figura de um menino
E7
Que corria abrir a porteira depois vinha me pedindo:
A
“Toque o berrante ,seu moço, que é pra eu ficar ouvindo”
D E7
Quando a boiada passava e a poeira ia baixando
A
Eu jogava uma moeda e ele saia pulando
E7
Obrigado boiadeiro, que Deus vai lhe acompanhando
A
Pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando

Introdução

A E7
Nos caminhos dessa vida muito espinho eu encontrei
A
Mas nenhum calo mais fundo do que isto que eu passei
E7
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismei,
A
Vendo a porteira fechada o menino eu não avistei
D E7
Apeei do meu cavalo no ranchinho à beira chão
A
Vi uma muié chorando quis saber qual a razão
E7
“Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão,
A
Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração”

Introdução

A E7
Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem
A
Quando passo na porteira até vejo a sua imagem
E7
O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem
A
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem
D E7
A cruzinha do estradão do pensamento não sai,
A
Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais

E7

Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir atrás

A

Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais.

